

Culture and self-consciousness in social and historical perspective: triggers concepts for a critical approach to environmental education

Jennifer S. de Oliveira¹ (PG), Lorenna S. O. Costa^{1,2} (PG), Agustina R. Echeverría¹ (PQ)*

*echeverria.ufg@gmail.com

¹ Universidade Federal de Goiás - UFG; ² Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás - IFG - Câmpus Inhumas

Palavras Chave: *formação de professores, discursos ambientais, cultura, consciência.*

Abstract

Consciousness and culture - trigger the critical environmental education and complexifies students conceptual network.

explicações dos sujeitos sobre as causas da crise ambiental.

No discurso ambiental (DA) observou-se: 1) concepção de meio ambiente (MA) limitada aos aspectos naturais; 2) esvaziamento dos determinantes sociais, políticos e econômicos nos conceitos de MA e sustentabilidade; 3) fragilidade em conceitos relacionados a processos ambientais; e 4) dificuldade no estabelecimento de relações causais para a problemática ambiental.

Cultura e consciência foram os dois conceitos mais recorrentes na fala dos alunos, no entanto, numa concepção que atribui alto peso às ações individuais nas mudanças ambientais. Diante da compreensão desses conceitos, da recorrência que os mesmos apareceram e da importância da compreensão dos mesmos na EAC, tais conceitos podem ser considerados deflagradores de uma DAC. A consciência como operação psicológica na sua dimensão operativa e a cultura como produto da atividade social do homem³.

Introdução

A questão ambiental tem sido tratada a partir de diferentes interpretações da realidade, desde perspectivas conservadoras a críticas. Para o enfrentamento dos problemas ambientais há de se considerar a educação e, em específico, a educação ambiental crítica (EAC) como um processo formativo humano que percebe a complexidade ambiental de forma coerente e articulada a um projeto social emancipatório e transformador¹. Nesse contexto se questiona: como futuros professores tem se apropriado dos discursos ambientais ao longo de seu processo formativo? Seria possível o desenvolvimento de uma EAC a partir da análise de tais discursos? Com base nessas questões, o presente trabalho objetivou caracterizar os discursos ambientais de licenciandos em Química na intencionalidade de sinalizar conceitos deflagradores de uma discussão ambiental crítica (DAC). O foco de análise foi um grupo de discussão (GD) composto por 12 alunos do curso de Licenciatura em Química do IFG - Câmpus Inhumas. Inicialmente aplicou-se dois questionários para traçar o perfil socioeconômico dos alunos e identificar as concepções que têm sobre temas ambientais (sustentabilidade, meio ambiente e educação ambiental). Foram realizados 14 encontros de 3 horas cada, todos filmados e os três primeiros transcritos para análise. Esta pesquisa configurou-se como uma pesquisa-participante e no estudo dos processos interativos, foi utilizado a análise enunciativa-discursiva².

Conclusões

Para os licenciandos tomarem consciência da questão ambiental, a partir de uma visão crítica, faz-se necessária a mobilização de conceitos relativos a essa visão, isto é, há que se ter um sistema conceitual que permita ao educando transitar entre os níveis sincréticos e os níveis que implicam abstração e generalização, entre conceitos espontâneos e conceitos científicos. Há uma necessidade de complexificação da rede conceitual dos alunos sobre as relações da sociedade (econômica, política e cultural) e suas contradições, para que o processo educativo contribua na tomada de consciência.

Agradecimentos

FAPEG - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Goiás.

Resultados e Discussão

A análise mostrou que os conceitos mais mobilizados pelos alunos para tratar as questões ambientais são os construídos na mídia, havendo pouca influência da educação escolar. A visão da relação sociedade-natureza se mostrou fragmentada considerando o ser humano excluído da natureza. Essa visão mostrou-se vinculada às

¹ Layrargues, P. P. Para que a Educação Ambiental encontre a Educação. 2003. In: Loureiro, C. F. B. *Trajéorias e fundamentos da educação ambiental*. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2012, p. 13-21.

² Goes, M. C. R. de. A abordagem microgênética na matriz histórico-cultural: Uma perspectiva para o estudo da constituição da subjetividade. *Cadernos Cedes*, ano XX, n. 50, p. 9-25, abr. 2000.

³ Vigotski, L. S. *Pensamento e Linguagem*. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2005.